



## Recado a Lula

O primeiro debate entre os candidatos a presidente do PT terminou com um recado direto ao presidente Lula da parte do deputado Rui Falcão (PT-SP): “O PT não tem chefe, não tem caciques, o voto é secreto e os militantes são livres para fazer as suas escolhas”, afirmou. A frase vem num momento em que o presidente Lula tem pedido aos correligionários que votem no ex-prefeito de Araraquara, Edinho Silva.

## Por falar em Edinho...

Ele evitou mencionar a questão interna. Sua fala colocou como tema central a necessidade de preparar o partido para a campanha pela reeleição do presidente Lula. “O centro do embate do próximo período é a reeleição do presidente Lula e a gente tem que criar as condições para que ele se reeleja”.

## Amigos, amigos...

... soberania à parte. Antigo aliado do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), o deputado Fausto Pinato brigou com o clã por causa da China ainda no governo Bolsonaro e agora volta ao ringue contra o clã. Desta vez, o motivo é o trabalho de Eduardo nos Estados Unidos para denunciar a “censura no Brasil”. “Minha briga com Bolsonaro e com Eduardo Bolsonaro foi por causa da China. Sou de centro-direita, não apoio o PT, mas a soberania é apartidária. Vou brigar com Eduardo Bolsonaro, sim”, afirmou à coluna.

## Revoga aí

A polêmica sobre a abertura do comércio aos domingos e feriados volta com força total, diante do prazo para a portaria sobre o assunto em vigor. A Confederação das Associações Comerciais e Empresariais do Brasil (CACB) deseja a revogação imediata da medida: “A portaria representa um grave retrocesso nas relações entre trabalhadores e empregadores, além de afrontar diretamente os princípios consagrados pela Lei da Liberdade Econômica. Caso tenha prosseguimento, a decisão será prejudicial à economia brasileira, pois afeta diretamente empresas, trabalhadores e consumidores. A medida causará um aumento do custo trabalhista, principalmente para os pequenos e médios empreendimentos”, defende o presidente da Associação, Alfredo Cotait Neto. Hoje tem reunião de autoridades do Ministério do Trabalho com representantes das associações comerciais para discutir a portaria.

# Soberania do Brics

Os Estados Unidos não fazem parte do Brics, mas será o país mais comentado nestes dias do 11º Fórum Parlamentar do bloco no Congresso Nacional, aposta o coordenador do evento, deputado Fausto Pinato (PP-SP). “As ações de Donald Trump precisam ser debatidas. E não é só a guerra tarifária. Há aquela menção de anexar o Canadá e a Groenlândia, o episódio do Golfo do México e por aí vai. Os Estados Unidos são uma nação invejável, mas Trump age como chefe e nenhuma (nação) quer um chefe, quer um líder”, afirma à coluna.

» » »

**Assunto delicado/** Trump será muito citado na reunião, mas se tem um tema que muita gente pretende evitar é a guerra da Rússia contra a Ucrânia. As apostas são as de que, se houver alguma citação, será em defesa da posição do governo de Vladimir Putin.



## CURTIDAS

**Quase um recesso I/** Justamente na semana em que a Câmara receberá parlamentares de 15 países, o presidente da Câmara, Hugo Motta, iniciou a sessão pontualmente às 14h, com o plenário vazio. Com um descontentamento visível, ele logo saiu-se com esta: “As faltas terão efeitos administrativos”.

**Quase um recesso II/** Desde a semana passada, não são poucos os deputados que planejavam passar esses dias de parlamento do Brics nos estados. No Nordeste, por exemplo, muitos vão aproveitar para participar de festas juninas no interior, porque, se deixar para a semana do São João, não dá tempo de atender a todos.

Kayo Magalhães/Câmara dos Deputados



**Veio passar?/** O deputado Ribamar Silva (PSD-SP) surgiu no plenário de camisa polo e calça jeans. O presidente Hugo Motta (foto) viu, e com cara de quem não gostou, fez um sinal para Ribamar, como quem diz, “cadê a camisa social e a gravata?!” Ribamar se retirou e, por telefone, pediu a um assessor que levasse uma camisa social. “Não dá pra eu ir lá, não (no centro do plenário). O presidente tá olhando pra mim”, falou ao telefone para o assessor.

**Não vamos confundir/** Circula nas redes sociais um vídeo atribuindo ao empresário e advogado Nelson Willians a alcunha de “careca do INSS (Instituto Nacional do Seguro Social)”. No vídeo, o anfitrião mostra uma adega milionária a um amigo. A adega é mesmo de Nelson Willians. Contém caixas e caixas de vinhos nobres, champanhe Cristal, e exemplares de todas as safras do vinho Château Petrus desde 1939, cujos preços podem chegar a R\$ 200 mil, a garrafa. O careca do INSS é Antônio Carlos Camilo Antunes.

## FRAUDE NO INSS

Decisão judicial de ação da AGU determina indisponibilidade de bens de investigados para ressarcir as vítimas dos desvios

# Justiça bloqueia R\$ 23,8 milhões

» ROSANA HESSEL

A Justiça Federal determinou o bloqueio de R\$ 23,8 milhões em bens de empresas e seus sócios investigados por suspeitas de fraudes contra aposentados e beneficiários do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS).

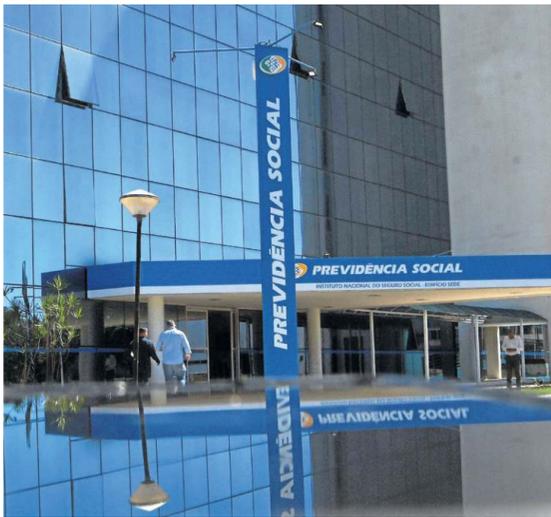
A decisão foi emitida em ação movida pela Advocacia-Geral da União (AGU), representando o INSS, com o objetivo de usar os valores bloqueados para ressarcir aposentados e pensionistas vítimas de descontos ilegais em seus benefícios.

De acordo com nota da AGU, “a juíza federal Luciana Raquel Tolentino de Moura, da 7ª Vara Federal do Distrito Federal, decretou a indisponibilidade de bens e ativos financeiros das pessoas jurídicas Venus Consultoria Assessoria Empresarial S/A, e de seus sócios Alexandre Guimarães e Rubens Oliveira Costa, bem como da pessoa jurídica THJ Consultoria Ltda. e de sua sócia, Thaisa Hoffmann Jonasson”.

Na decisão, a magistrada considerou que o bloqueio de bens e ativos é prudente para garantir que, ao final do processo, em caso de condenação das empresas, haverá recursos para o ressarcimento dos aposentados.

Ao todo, a AGU pediu o bloqueio de bens na ordem de R\$ 2,56 bilhões contra 12 entidades associativas e seus dirigentes, totalizando 60 réus. O processo foi desmembrado em 15 ações judiciais, para facilitar o andamento. Essa foi a primeira decisão

Ed Alves CB/DA Press



Investigações apontam prejuízos de R\$ 6,3 bilhões entre 2019 e 2024

no conjunto de ações sobre o caso.

As investigações apontam prejuízos muito maiores aos aposentados e pensionistas do INSS, de R\$ 6,3 bilhões, entre os anos de 2019 e 2024. Contudo, tudo indica que essa cifra poderá ser maior, pois há indícios em relatório da Controladoria-Geral da União (CGU) de fraudes anteriores a 2019, chegando até 2016.

As entidades processadas pela AGU são apontadas como empresas de fachada, criadas para operar fraudes no INSS. A investigação aponta ainda que elas teriam pagado propinas a agentes públicos para conseguir autorização para os descontos ilegais,

sem o conhecimento dos aposentados. Também foram incluídas nas ações seis empresas suspeitas de intermediarem vantagens indevidas.

Todas as 12 organizações já respondem no INSS a Processos Administrativos de Responsabilização (PAR), abertos no último dia 5 de maio, por prática de corrupção. Elas foram incluídas como réus, pois há fortes indícios, conforme inquérito policial, de que são empresas de fachada, criadas com o objetivo de cometer fraudes por meio de “laranjas”, ou de que pagaram propinas a agentes públicos, segundo a AGU. (Com informações da Agência Estado)

Informe Publicitário

## ESCLARECIMENTO PÚBLICO

As Organizações PauloOctavio vêm a público **esclarecer a verdade** a respeito de matéria veiculada por portal de notícias do DF que tenta vincular empresas do grupo a investigações no INSS.

- O auditor Milton Salvador**, citado na referida reportagem como sendo um dos investigados, **prestou serviços para empresas do grupo até junho de 2021**, por meio de sua empresa de contabilidade BMJ Serviços, tendo sido, por óbvio, remunerado por tais serviços.
- Esclarecemos que as empresas do nosso grupo empresarial, assim como dezenas de outras empresas, tiveram suas movimentações analisadas, restando definitivamente **afastada qualquer vinculação com a investigação**. Vale lembrar que o último pagamento feito ao mencionado auditor se deu anos antes dos fatos sob apuração.
- Importante registrar, para que não restem dúvidas, que **nenhuma empresa do grupo é parte no processo**, justamente por inexistir qualquer relação com os fatos em apuração.
- As empresas do grupo geram mais de 8 mil empregos diretos e indiretos, figurando como uma das **maiores contribuintes do INSS no DF**, tendo recolhido, apenas no ano de 2024, mais de **R\$ 46 milhões em contribuições previdenciárias**.
- A **tentativa de relacionar** movimentações de empresas de tão sólido grupo com as investigações em curso **não reflete a realidade dos fatos**, especialmente pelos 50 anos de serviços prestados à população do DF.
- Reiteramos nosso incondicional e irrestrito respeito à legalidade**, ao tempo em que nos colocamos inteiramente **à disposição para qualquer esclarecimento adicional**, na data de hoje (03/06), a partir das 10 horas, em nossa sede, no piso L1 do anexo do Manhattan Plaza Hotel, quando **nossos diretores estarão prontos para responder à imprensa interessada**.

Brasília-DF, 3 de junho de 2025.

PauloOctavio®